



REPÚBLICA  
PORTUGUESA

EDUCAÇÃO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
ALCAIDES DE FÁRIA



MOBILIZAR VALORES E  
COMPETÊNCIAS PARA A VIDA

2017 - 2020

II.	A IMPORTÂNCIA DO PROJETO EDUCATIVO .....	3
III.	PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES DA AÇÃO EDUCATIVA .....	4
1.	MISSÃO E VISÃO .....	6
1.1	<i>Missão</i> .....	6
1.2	<i>Visão</i> .....	7
1.3	<i>Vetores de Desenvolvimento da Ação Educativa</i> .....	7
IV.	CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO .....	9
1.	MEIO ENVOLVENTE .....	9
1.1	<i>Contexto físico e socioeconómico</i> .....	12
2.	ALUNOS .....	13
2.1	<i>Taxas de Sucesso</i> .....	13
2.2	<i>Taxa de Abandono Escolar</i> .....	13
3.	RECURSOS HUMANOS .....	14
3.1	<i>Pessoal Docente</i> .....	14
3.2	<i>Pessoal não Docente</i> .....	14
4.	RECURSOS MATERIAIS .....	14
V.	DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO .....	15
1.	ANÁLISE EXTERNA (OPORTUNIDADES E AMEAÇAS/CONSTRANGIMENTOS).....	16
2.	ANÁLISE INTERNA (PONTOS FORTES E PONTOS DE MELHORIA).....	16
VI.	PLANO ESTRATÉGICO .....	18
1.	PROBLEMÁTICAS, OBJETIVOS, OPERACIONALIZAÇÃO.....	18
	<i>Problemática 1 – Civismo e Cidadania</i> .....	18
	<i>Problemática 2 – Dinâmica de Agrupamento</i> .....	20
	<i>Problemática 3 – Processo de Ensino e Aprendizagem</i> .....	23
	<i>Problemática 4 – Literacias</i> .....	26
	<i>Problemática 5 – Funcionamento dos Serviços</i> .....	27
	<i>Problemática 6 – Formação de Recursos</i> .....	28
	<i>Problemática 7 – Escola Inclusiva</i> .....	29
	<i>Problemática 8 – Prevenção, Higiene, Saúde e Segurança</i> .....	31
2.	METAS .....	31
VII.	AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO .....	33
1.	MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO .....	33
2.	INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO E DE AVALIAÇÃO .....	34
3.	CALENDARIZAÇÃO .....	34
VIII.	DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO .....	34
ANEXO	.....	36

METAS DO PROJETO EDUCATIVO PARA O TRIÉNIO .....	36
1. TAXAS DE SUCESSO DOS VÁRIOS ANOS DE ESCOLARIDADE DO ENSINO BÁSICO PARA AS VÁRIAS DISCIPLINAS QUE O AGRUPAMENTO LECIONA. ....	36
2. MÉDIAS DAS CLASSIFICAÇÕES INTERNAS NOS VÁRIOS ANOS DE ESCOLARIDADE DO ENSINO SECUNDÁRIO DAS VÁRIAS DISCIPLINAS QUE O AGRUPAMENTO LECIONA. ....	40
3. MÉDIAS OBTIDAS PELOS ALUNOS DO AGRUPAMENTO NOS EXAMES NACIONAIS DAS VÁRIAS DISCIPLINAS QUE O AGRUPAMENTO LECIONA. ....	44
4. TAXAS DE CONCLUSÃO DOS VÁRIOS CURSOS PROFISSIONAIS QUE O AGRUPAMENTO LECIONA. ....	45
5. PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM TODOS OS MÓDULOS PREVISTOS NO PLANO DE FORMAÇÃO DE CADA DISCIPLINA DA FORMAÇÃO GERAL E DA FORMAÇÃO ESPECÍFICA DOS VÁRIOS CURSOS QUE O AGRUPAMENTO LECIONA. ....	45
6. PERCENTAGEM DE ALUNOS QUE CONCLUÍRAM TODOS OS MÓDULOS PREVISTOS NO PLANO DE FORMAÇÃO DE CADA DISCIPLINA DA FORMAÇÃO TÉCNICA DOS VÁRIOS CURSOS QUE O AGRUPAMENTO LECIONA. ....	46
7. TAXA DE EMPREGABILIDADE DOS VÁRIOS CURSOS PROFISSIONAIS. ....	49

## II. A IMPORTÂNCIA DO PROJETO EDUCATIVO

*"... ter um projeto educativo é ter um alvo estratégico, uma ambição, uma visão de futuro; é construir uma matriz de consensos entre os diferentes elementos que constituem a escola..."*

Barroso (1995)

Este projeto educativo apresenta-se como documento estratégico de ação educativa, assente em princípios, valores e finalidades que devem mobilizar todos os agentes do Agrupamento, em prol de um serviço de qualidade, comprometido com a prossecução do sucesso educativo e, ato contínuo, com a formação de cidadãos pessoal, social e profissionalmente competentes. No seu cerne, em consonância com o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e os diplomas legais em vigor, consubstancia a missão, a visão, as metas e os objetivos que o Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria assume como finalidade e justificativo da sua ação, no âmbito de uma comunidade constituída por milhares de alunos, pais e encarregados de educação e um meio social e economicamente diverso.

O projeto educativo do Agrupamento apresenta vias de acesso a práticas que prezem e zelem pela promoção do sucesso, um sucesso efetivo e sustentado, assente numa cultura de trabalho e de rigor, quer na prossecução do labor educativo, quer na aplicação de princípios justos de avaliação.

O presente documento de orientação educativa leva em linha de conta não apenas a avaliação dos níveis de consecução de projetos educativos anteriores, as intencionalidades constantes do projeto de intervenção do Diretor, também o ponto da situação/diagnóstico decorrente do último grande relatório de avaliação interna. Aqui se apresentam propostas de metas académicas com base na auscultação feita aos principais agentes do processo de ensino e aprendizagem, áreas disciplinares e departamentos curriculares.

São muitos os pontos de união entre o que neste documento se propõe e aquilo que foi nosso objetivo no Projeto Educativo cessante, dado o facto de muitos dos seus desideratos permanecerem com igual nível de pertinência e com lastro bastante para um continuado desenvolvimento, cujo fim visa o alcance de mais e melhores níveis

de sucesso, mais e melhor educação, mais e melhor escola inclusiva, tendo como horizonte a formação integral de cidadãos aptos para os desafios dos tempos que correm.

Sob o lema “Mobilizar valores e competências para a vida”, continuaremos na busca dos melhores meios para a concretização do sucesso, sem abdicar dos critérios de exigência que um ensino de qualidade exige. Não se quer um Projeto Educativo reduzido a um maço de papel ou mera declaração de intenções, antes uma carta de princípios de ação, conhecida por todos quantos na instituição trabalham e aprendem, de modo a que em cada ato, cada intervenção, iniciativa ou atividade, transpareça a marca das ideias que aqui se lançam, num clima de responsabilidade que a todos abarca. Neste projeto educativo elencam-se problemáticas, diagnosticam-se necessidades, apontam-se modos de operacionalização para melhor se perseguirem os objetivos, assumindo-se como dispositivo para a construção da mudança assente em boas práticas: práticas pedagógicas, práticas de trabalho colaborativo, práticas de articulação curricular vertical e horizontal, modelos de ação pedagógica monitorizados e abertos à inovação, sem receio do risco, desde que no horizonte esteja sempre o melhor para os alunos.

### **III. PRINCÍPIOS E VALORES ORIENTADORES DA AÇÃO EDUCATIVA**

Este projeto educativo pretende ser um guia orientador e um dispositivo para a construção da mudança, com vista a dotar a organização de maior autonomia e de mais amplas virtualidades no que ao processo educativo diz respeito. Concebido não como uma cartilha, antes como um processo a percorrer, no sentido de orientar a ação educativa e formativa, com vista a um melhor Agrupamento, dotado de identidade própria e substancial autonomia; cabe, pois, ao projeto educativo explicitar os princípios e os valores que devem nortear a ação educativa.

É num contexto temporal e social de mudança e de constantes desafios que se enquadra a ação deste Agrupamento, atento a uma realidade social, económica, cultural, tecnológica e educativa em permanente mutação; uma ação que queremos movida por princípios e valores educativos incontornáveis; consciente do direito à educação e à liberdade de ensinar, mas também sob a égide da responsabilização

ética e deontológica. Por conseguinte, no decurso da sua ação educativa e formativa, deve o Agrupamento, nas suas dinâmicas de trabalho e interação com a comunidade envolvente, pautar-se por um quadro de princípios e valores orientadores, tais como:

- a) A defesa intransigente de uma formação orientada para o desenvolvimento global da personalidade do aluno, por via da aquisição de competências aos níveis do saber fazer, saber estar e saber ser.
- b) A assunção da autonomia e da flexibilidade como instrumentos potenciadores de melhor qualidade do processo educativo, ajustando-se à realidade envolvente.
- c) A integridade, no estabelecimento de relações interpessoais de confiança e respeito mútuo, processo fundamental num serviço educativo de qualidade, em prol do humanismo e do respeito pela dignidade de todos os membros da comunidade educativa.
- d) A aposta numa educação orientada para o exercício de uma cidadania responsável, pautada por valores éticos, promovendo hábitos democráticos e cívicos, desde logo no contexto escolar e, de modo extensivo, no espaço público.
- e) A educação para o respeito pelos direitos e garantias fundamentais, no espírito de tolerância e exercício da liberdade individual, dentro dos princípios democráticos e dos valores racional e universalmente tidos como defensáveis, estimulando a capacidade crítica, de debate, de autonomia, de responsabilidade e de integridade.
- f) O desenvolvimento e reforço, na prática educativa dos seus agentes, de referências éticas, atitudes, afetos, valores na família, na escola e na sociedade.
- g) O acesso democrático à educação sem atender a diferenças de nascimento, raça, sexo, língua, origem nacional ou social, religião, opinião política ou outra.
- h) A criação de oportunidades educativas para todos, com a flexibilização de diferentes percursos de aprendizagem, em prol de uma escola inclusiva capaz de promover melhores aprendizagens.
- i) A promoção de competências e de conhecimentos científicos, tecnológicos e humanísticos que permitam a integração plena na sociedade contemporânea, de acordo com a operacionalização do quadro de competências constantes do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- j) A promoção da cultura como fonte essencial no desenvolvimento pessoal dos alunos.

- k) O aprofundamento da dimensão europeia e internacional na formação dos alunos.
- l) A promoção da educação para a cidadania e participação, tendo em consideração o bem-estar, a saúde e o ambiente, assente em projetos e ações consentâneas com finalidades educacionais abrangentes, quer em termos de respeito pela dignidade individual de cada um, quer ao nível da saúde individual e pública, quer no âmbito da sustentabilidade ambiental.
- m) A promoção, junto de todos os seus agentes, das múltiplas competências literácicas (literacias: da leitura, da informação, informáticas, digitais, económico-financeiras, desportivas, visuais...) que permitam aos alunos a integração plena na sociedade.
- n) O reforço, junto dos vários agentes educativos, de uma cultura de implicação e responsabilização na prossecução e consecução dos projetos que o Agrupamento promove e concretiza.
- o) A eficiência, através da gestão racional de todos os recursos postos à disposição do Agrupamento pela comunidade, numa perspetiva de desenvolvimento sustentado.
- p) A exigência, na promoção de uma atitude de rigor, considerada como condição necessária para o desenvolvimento pessoal e profissional de cada um.
- q) O reconhecimento do mérito daqueles que promovem a valorização da cooperação, potenciando a melhoria contínua do serviço prestado à comunidade.
- r) O desenvolvimento de uma compreensão integrada do meio ambiente, nas suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspetos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, económicos, científicos, culturais e éticos, que incentive a preservação do equilíbrio e da qualidade ambiental.
- s) O espírito de solidariedade e cooperação entre os diferentes níveis de ensino e as diversas escolas do Agrupamento.
- t) A promoção de uma escola democrática e inclusiva orientada para o sucesso educativo de todas as crianças e jovens.

## **1. Missão e Visão**

### **1.1 Missão**

O Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria tem como missão dotar todos os alunos das competências e conhecimentos que lhes permitam explorar plenamente as suas capacidades, integrar-se ativamente na sociedade, tornando-se cidadãos conscientes, responsáveis, autónomos, empreendedores, abertos ao diálogo,

dotados de espírito crítico, capazes de interagir e intervir na realidade e de responder às necessidades emergentes da sociedade.

## **1.2 Visão**

O Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria pugna por uma ação assente numa visão estratégica com vista à consolidação de um serviço educativo de referência, promovendo uma cultura de esforço e exigência, de valores e de princípios de justiça, de igualdade, de respeito pela diferença e solidariedade, visando níveis de educação e formação que capacitem para a concretização de efetivo sucesso escolar e educativo. Nesse encaço, contando com o envolvimento de todos, o Agrupamento tem por princípio ser um meio facilitador de organização de dinâmicas de mudança que propiciem aprendizagens significativas, não esquecendo as novas realidades sociais, tecnológicas, educativas e de empregabilidade.

## **1.3 Vetores de Desenvolvimento da Ação Educativa**

- a) Reforço de um ambiente propício à aprendizagem com recurso a meios diversificados e a metodologias que promovam hábitos de trabalho, autonomia na pesquisa, capacidade crítica, criatividade e trabalho em equipa.
- b) Consolidação de uma pedagogia diferenciada, valorizando a consecução de conhecimentos, capacidades e atitudes previstos no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
- c) Implementação de estratégias que combatam o insucesso e o abandono escolares.
- d) Articulação dos departamentos curriculares/áreas disciplinares com as bibliotecas escolares:
  - (i) na promoção da literacia da informação (com a definição de programas de desenvolvimento de competências de pesquisa e tratamento da informação adequadas a cada ciclo);
  - (ii) na consecução de atividades de dinamização pedagógica e cultural.
- e) Implementação de medidas tendentes à redução de ocorrências de indisciplina, dentro e fora da sala de aula, em articulação com os planos de turma.
- f) Exploração de projetos inter e transdisciplinares integradores de diferentes saberes.



- g) Consolidação de uma cultura de rigor nas práticas e de colaboração interpares e entre estruturas educativas, assente no trabalho colaborativo de forte empenhamento e comum dedicação.
- h) Articulação efetiva e consistente entre os diferentes níveis de decisão: Conselho Geral, Diretor, Conselho Pedagógico e outras estruturas intermédias.
- i) Valorização do papel do Diretor de Turma.
- j) Otimização dos vários recursos humanos e materiais envolvidos.
- k) Otimização da ligação Escola/Meio e o estabelecimento de redes de parceria, por via da articulação com instituições do meio: empresas, organismos públicos e privados, entre outros, com vista ao desenvolvimento de projetos comuns.
- l) Reforço da participação de alunos, envolvimento e implicação de Pais e Encarregados de Educação e outros agentes educativos na vida do Agrupamento.
- m) Participação (em) e/ou organização de intercâmbios escolares.
- n) Consolidação da articulação pedagógica curricular vertical e horizontal.
- o) Reconhecimento e valorização do Ensino Profissional enquanto oferta educativa relevante na qualificação dos jovens, a par de outras modalidades formativas.
- p) Promoção da motivação e satisfação no trabalho e de níveis de confiança e segurança elevados para que o Agrupamento seja considerado como espaço de apoio e bem-estar necessários à felicidade dos agentes da Comunidade Educativa.
- q) Dinamização e constituição de redes locais entre escolas, instituições e empresas para que sejam partilhadas informações, conhecimentos, recursos, boas práticas e estratégias de melhoria.
- r) Assunção da autoavaliação como elemento estratégico de melhoria do sucesso e da qualidade do Agrupamento, numa abordagem informada e atenta, substituindo paulatinamente as orientações induzidas exogenamente por objetivos de melhoria negociados internamente.
- s) Mobilização de docentes com provas dadas no domínio da gestão de situações de indisciplina e com reconhecido mérito avaliativo, para a assunção de turmas que tenham sido referenciadas, no seu percurso *a anterior*, como problemáticas, quer ao nível comportamental quer de aproveitamento escolar.
- t) Reforço das ações de articulação logística e pedagógica entre os diferentes estabelecimentos de ensino que compõem o Agrupamento.
- u) Mobilização de esforços conjuntos para a afirmação de uma cultura e identidade própria do Agrupamento, salvaguardando-se, contudo, as idiosincrasias identitárias de cada um dos seus estabelecimentos.

- v) Afirmação de um Agrupamento que seja agente de transformação do meio, com projetos e variedade de ofertas educativas.
- w) Reforço de estratégias de avaliação das aprendizagens centradas na diversidade de instrumentos capazes de aferir a eficácia do trabalho realizado e detetar, atempadamente, dificuldades e diferentes ritmos de aprendizagem, com vista à implementação de percursos pedagógicos diferenciados.

## **IV. CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO**

### **1. Meio envolvente**

Localizado no distrito de Braga, na região norte de Portugal, o concelho de Barcelos estende-se numa área aproximada de 379 km<sup>2</sup>. Este concelho está inserido na sub-região do Cávado, correspondendo à NUT III, unidade estatística. O município de Barcelos é limitado a norte pelos municípios de Viana do Castelo e Ponte de Lima, a leste por Vila Verde e por Braga, a sueste por Vila Nova de Famalicão, a sudoeste pela Póvoa de Varzim e a oeste por Esposende.

Este concelho situa-se numa região muito fértil do Minho, onde se desenvolvem atividades no setor primário com a existência de grandes áreas dedicadas à agricultura, nomeadamente produção de forragens para alimentação de animais bovinos, sendo o maior produtor leiteiro nacional, e no subsetor da vinicultura, integrando a região demarcada dos vinhos verdes. No setor secundário é a sede de grupos económicos com dimensão nacional e internacional. A olaria e a cerâmica são atividades características desta região com uma forte tradição artesanal, onde estão instalados vários nomes importantes da nossa cultura tradicional, publicamente reconhecidos. A indústria têxtil, com forte implantação neste concelho, depois de um período de crise, está hoje em franca recuperação.

O Concelho de Barcelos, pela Lei nº 11-A/2013, de 28 de janeiro que instituiu a nova reorganização administrativa do território das freguesias, integra 61 freguesias, com uma população de 120 391 habitantes, de acordo com o Censos de 2011, e registou uma perda global de 1,4%, na última década, consequência da redução da natalidade e do aumento do fluxo de emigração.

O Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria, formalmente constituído em 2012, afirma-se como uma nova realidade no panorama educativo da nossa região,

agregando escolas que cobrem um território que se estende do centro para nascente do concelho de Barcelos e integra alunos oriundos de freguesias de marcada importância na afirmação da identidade local, pelo seu dinamismo, mas também pela sua genuinidade cultural. A área de influência do Agrupamento de Escolas desdobra-se em duas zonas com características diferentes. Uma área urbana - cidade de Barcelos - onde se insere a Escola Secundária Alcaldes de Faria, sede do Agrupamento; área em que se destacam os serviços, o comércio e a indústria. Uma outra área, mais híbrida, onde a ruralidade se irmana com a indústria e se situa a norte do rio Cávado, abrangendo as freguesias de Lama, Oliveira, Ucha, Areias S. Vicente, Manhente, Galegos S. Martinho e Galegos Santa Maria. Esta zona é caracterizada pela existência de micro e pequenas empresas (olaria e indústria têxtil) com características familiares que, no contexto atual, têm vindo a sofrer o impacto da crise económica que afetou naturalmente, estes setores de atividade, com consequências nefastas para a situação económica das famílias. Os estabelecimentos de educação que ficam mais afastados da escola sede, situam-se num raio de 15 km, contudo, entre os vários estabelecimentos verifica-se uma distância média de 3 km. A rede escolar é servida pelos transportes públicos e pelo transporte ferroviário.

O Agrupamento agrega realidades que, tendo em conta o seu desiderato comum – uma educação de qualidade, não escondem as suas idiosincrasias muito peculiares: a Escola Secundária Alcaldes de Faria, escola tipicamente urbana e com longas décadas de existência, e o anterior Agrupamento de Escolas de Manhente, mais recente, mas, de forma viva, articulando o espaço rural com a proximidade urbana. Cada uma destas realidades, irmanadas num objetivo comum, concretiza um Agrupamento que se quer ambicioso nas suas estratégias de ação, mas também, na sinergia de esforços, na afirmação de uma realidade comum, sem desmerecer o passado e as marcas identitárias das escolas que lhe estão na origem. A força deste Agrupamento, que queremos que continue a afirmar-se nos destinos da educação do concelho, resulta, com certeza, da assunção das suas peculiaridades e, no mesmo passo, da salvaguarda das qualidades de cada estabelecimento, ou seja, agregando o valor acrescentado que cada unidade educativa pode gerar em prol de uma educação de qualidade.

Assim, sob a égide dos patronos Alcaides de Faria, que ficaram conhecidos na História de Portugal, há mais de seis séculos (aquando da 2.<sup>a</sup> Guerra Fernandina com Castela), pela sua lealdade e heroicidade na defesa do Castelo de Faria, em Barcelos, este Agrupamento de escolas, sem deixar de ser fiel às raízes da escola que lhe deu nome, a uma identidade cultural e organizacional muito atenta à formação para o mundo do trabalho e, ao mesmo tempo, fornecedora de massa crítica de qualidade para as universidades, inclui também as virtuosidades da formação básica que o anterior Agrupamento de Escolas de Manhente já proporcionava.

O meio onde se enquadram os estabelecimentos de educação e ensino do Agrupamento é considerado rico em termos culturais, nomeadamente no âmbito do artesanato, sobretudo a arte de trabalhar o barro, tendo a cidade de Barcelos sido integrada na Rede de Cidades Criativas da UNESCO, na categoria do Artesanato e Arte Popular. O seu património histórico, folclore, bandas musicais, associações culturais, recreativas e desportivas, representam uma mais-valia nas situações de aprendizagens significativas por parte dos alunos. O Agrupamento conta ainda com a participação da comunidade envolvente na vida do mesmo, plasmada na celebração de protocolos, apoios e colaboração mútua. A cedência de espaços, os patrocínios, os intercâmbios, os subsídios, a formação, a promoção da saúde e da segurança têm sido, igualmente, apoios efetivos por parte da autarquia e de outras entidades. Para o desenvolvimento do Plano Anual de Atividades, o Agrupamento conta com importantes parcerias celebradas com várias entidades, entre as quais se destacam: Associações de Pais e Encarregados de Educação do Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria; Rede de Bibliotecas Escolares de Barcelos (com a qual está vinculada por protocolos escritos); empresas que têm proporcionado a formação em contexto de trabalho aos alunos dos cursos profissionais; Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Barcelos; Associação Cultural ZOOM; Plano Nacional de Cinema; Instituto Politécnico do Cávado e do Ave; Câmara Municipal de Barcelos; Juntas de Freguesia; Centro de Estudos Profissionais Kerigma; Associação de Pais e Amigos das Crianças (APAC); Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas (APACI); PSP/Escola Segura; entre outras.

## 1.1 Contexto físico e socioeconómico

O Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria é constituído por 10 estabelecimentos de educação e ensino: dois Jardins de Infância (Jardim de infância de Manhente e Jardim de infância de Oliveira), duas escolas do 1.º ciclo do ensino básico (Escola Básica de Lama, Escola Básica de Oliveira) e quatro Escolas Básicas do 1.º ciclo com Jardins de Infância integrados, (Escola Básica de Galegos Santa Maria, Escola Básica de Galegos S. Martinho, Escola Básica de Areias e Escola Básica de Ucha), a Escola Básica de Manhente com 1.º, 2.º e 3.º Ciclos e a Escola Secundária Alcaides de Faria com 3.º ciclo que é a escola sede do Agrupamento. De uma forma geral, o parque escolar não apresenta grandes constrangimentos para a realização da ação educativa, devido às obras de requalificação realizadas na maioria dos estabelecimentos de educação e ensino.

O Agrupamento integra alunos de estratos sociais diferenciados, sendo significativa a proveniência de famílias com baixos recursos. Os Pais e Encarregados de Educação embora apresentem uma escolaridade média/baixa têm, em muitos casos, grandes expectativas relativamente ao futuro dos seus educandos. Relativamente ao nível profissional dos pais, verifica-se um leque de profissões diversificado, a maior parte dos Pais e Encarregados Educação são trabalhadores por conta de outrem, do setor secundário e terciário. Os dados apresentados pelos Serviços de Ação Social Escolar, relativamente ao número de alunos apoiados, confirmam o perfil socioeconómico traçado. No ano letivo 2017/2018, 1075 alunos (41,2 %) receberam auxílios económicos, sendo 399 alunos (15,3 %) que usufruíram de escalão A, 585 alunos (22,4 %) usufruíram do escalão B e 91 alunos (3,5 %) usufruíram do escalão C.

No que diz respeito ao acompanhamento dos educandos e tendo em conta os dados recolhidos junto dos diretores de turma, professores titulares de turma e educadoras titulares de grupo, é referido que um número significativo dos encarregados de educação vai à escola sempre que pretende informar-se sobre o desempenho do seu educando, embora a maioria, fá-lo de facto, quando convocado, quer através da caderneta do aluno quer por contacto telefónico. Os encarregados de educação das crianças da Educação Pré-escolar e dos alunos do 1º Ciclo mantêm uma relação mais próxima e estreita com as educadoras e com os professores. A frequência dos contactos Escola/Família tende a diminuir com o aumento da idade dos alunos e é

realizada com o docente titular grupo/turma na Educação Pré-Escolar e 1º CEB e com o Diretor de Turma nos restantes ciclos.

Os Pais e Encarregados de Educação estão representados por associações de pais interventivas e atuantes. Participam com frequência nas atividades promovidas pelo Agrupamento, pois consideram que quanto maior for a interação e o envolvimento Família/Escola, melhor será o sucesso educativo dos seus educandos.

## 2. Alunos

No ano letivo 2017/2018, frequentam o Agrupamento de Escolas Alcades de Faria os seguintes alunos:

Total de alunos - 2 612				
Educação Pré-escolar	1.º Ciclo do Ensino Básico	2.º Ciclo do Ensino Básico	3.º Ciclo do Ensino Básico	Ensino Secundário
192	379	186	704	1151

Dos alunos matriculados no Ensino Secundário, 373 frequentam o Ensino Profissional.

### 2.1 Taxas de Sucesso

	Agrupamento	Nacional
<b>Ensino Básico</b>	97,3 %	93,7 %
<b>Ensino Secundário</b>	90,7 %	83,9 %

### 2.2 Taxa de Abandono Escolar

<b>Agrupamento</b>	0,4 %
--------------------	-------

### 3. Recursos Humanos

#### 3.1 Pessoal Docente

Educação Pré-escolar	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB e Ens. Sec.	Educação Especial
12	24	19	183	5

#### 3.2 Pessoal não Docente

Assistentes Operacionais	Assistentes Técnicos	Técnicos Superiores
61	13	3

### 4. Recursos materiais

O Agrupamento dispõe de recursos técnico-pedagógicos e equipamentos fundamentais que proporcionam qualidade às aprendizagens dos alunos, bem como à formação contínua e à aprendizagem ao longo da vida dos seus agentes educativos.

Os estabelecimentos da Educação Pré-escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, encontram-se em bom estado de conservação, verificando-se, no entanto, a falta de alguns materiais didáticos e equipamentos informáticos destinados à prática educativa.

A Escola Básica de Manhente com 1.º, 2.º e 3.º Ciclos funciona num edifício de construção relativamente recente, tendo entrado em funcionamento no ano letivo de 1994/95. É do tipo T24, composta por um edifício principal de três blocos retangulares de dois pisos interligados por corredores interiores em forma de E. A escola tem sido alvo de pequenas intervenções de manutenção, nomeadamente pintura exterior, arranjo das casas de banho e melhoramento dos espaços exteriores. Pode-se considerar que a escola está relativamente bem estruturada e bem equipada. As salas possuem computadores e projetores, estando algumas delas equipadas com quadros interativos. Possui um pavilhão gimnodesportivo, sala de

estudo, sala de informática, gabinetes para os Serviços de Ensino Especial e para os Serviços de Psicologia e Orientação.

A Escola Secundária Alcaides de Faria com 3.º ciclo, sede do Agrupamento, é uma escola com 60 anos ao serviço da comunidade e que foi alvo de obras de beneficiação entre 2008 e 2010. Revela boas condições de trabalho, com espaços e equipamentos adequados, dispondo dos recursos necessários e suficientes ao desenvolvimento da sua atividade. Conta com laboratórios destinados à lecionação das ciências experimentais, salas de informática, salas de aula e instalações de apoio, espaços desportivos, pátios de recreio, recintos polivalentes cobertos e zonas de convívio. Dispõe ainda de gabinetes onde funcionam os Serviços de Educação Especial e os Serviços de Psicologia e Orientação.

O Agrupamento conta, ainda, com quatro bibliotecas (na Escola Secundária Alcaides de Faria, Escola Básica de Manhente, Escola Básica de Galegos Santa Maria e Escola Básica de Galegos S. Martinho), integradas na Rede de Bibliotecas Escolares, com boas infraestruturas, acervo e serviços de referência, integradas nas suas dimensões organizacional e pedagógica, em prol do desenvolvimento das diversas literacias e do apoio ao currículo.

## **V. DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO**

Apresenta-se o diagnóstico estratégico que contempla os resultados da análise externa e da análise interna dos fatores que condicionam a atuação do Agrupamento, tendo por base as considerações emitidas pelos vários agentes da comunidade educativa, reportadas no abrangente relatório de avaliação e monitorização do PE cessante, nos relatórios anuais do Plano Atividades e no relatório da Avaliação Interna. De modo a reunir esta informação e, tendo em conta que qualquer organização age em interação com o meio ambiente em que atua, foi levada a cabo a análise das realidades das escolas que constituem o Agrupamento, identificando-se os pontos fortes e os pontos de melhoria e reconhecendo-se as ameaças e as oportunidades. Os resultados estão sistematizados na matriz síntese – matriz SWOT (strengths, weaknesses, opportunities, threats). Esta avaliação permite não só aquilatar o grau de exposição do Agrupamento a condicionantes externas, como também orientar estrategicamente as ações a desenvolver, com



vista à redução dos riscos externos identificados e à melhoria dos serviços prestados.

## 1. Análise externa (oportunidades e ameaças/constrangimentos)

Oportunidades	Ameaças/constrangimentos
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Visibilidade dos projetos existentes no Agrupamento.</li> <li>- Parcerias estabelecidas com várias entidades.</li> <li>- A existência de instalações que proporcionam melhores condições de ensino e aprendizagem.</li> <li>- Parcerias com instituições e empresas da comunidade facilitadoras de uma formação diferenciada e orientada para a inserção na vida pós-escolar.</li> <li>- Maior autonomia nas deliberações do Agrupamento.</li> <li>- Diferentes valências (a incrementar) dos recursos humanos do Agrupamento, com vista à prossecução de um Plano de Formação abrangente.</li> <li>- Organização por ciclos que permite a sequencialidade das aprendizagens da Educação Pré-escolar ao ensino secundário.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- O ainda elevado número de alunos por turma, inquinando condições mais adequadas ao sucesso educativo dos alunos;</li> <li>- Mudanças constantes no mercado de trabalho;</li> <li>- Baixa natalidade com consequências diretas na entrada de alunos nas escolas do Agrupamento;</li> <li>- Estabelecimentos de ensino privado muito próximos, na zona de influência pedagógica;</li> <li>- Centro de Formação ainda com insuficiente proposta de formação para alguns grupos de recrutamento e para o pessoal não docente;</li> <li>- Legislação que condiciona uma oferta educativa mais adequada às necessidades da região;</li> <li>- Os transportes com horários desajustados;</li> <li>- Insuficiência de pessoal docente para apoio educativo e atendimento de solicitações de alunos com dificuldades de aprendizagem;</li> <li>- Elevado número de alunos que beneficiam da ação social escolar;</li> <li>- Alteração frequente do quadro normativo que regula o sistema de ensino e o funcionamento das escolas públicas;</li> <li>- Desvalorização do estatuto profissional do pessoal docente e do pessoal não docente.</li> </ul>

## 2. Análise interna (Pontos fortes e Pontos de melhoria)

Pontos Fortes	Pontos de Melhoria
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promove atividades diversificadas de complemento curricular e de animação pedagógica associadas à educação para a cidadania, para os valores, para a saúde e para o ambiente;</li> <li>- Aplica, com equidade, os critérios de avaliação em vigor;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Défice de materiais didáticos e equipamentos informáticos destinados à prática educativa;</li> <li>- Financiamento insuficiente para a manutenção de equipamentos;</li> <li>- Número de assistentes operacionais insuficientes para as necessidades do</li> </ul>

Pontos Fortes	Pontos de Melhoria
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Promove um clima adequado ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>- Promove e desenvolve, através dos seus diferentes agentes, competências de recolha, compreensão e sistematização da informação;</li> <li>- Assume uma cultura de responsabilidade e exigência em relação à conservação/manutenção dos seus diferentes espaços;</li> <li>- Implementação de um canal de comunicação institucional para todos os recursos humanos do Agrupamento;</li> <li>- Política de inclusão com impacto na erradicação do abandono escolar;</li> <li>- Dinâmicas das lideranças intermédias no incremento da articulação vertical e horizontal e na tomada de decisões conducentes ao estabelecimento de estratégias na melhoria;</li> <li>- Serviço prestado pelas bibliotecas escolares no apoio às aprendizagens dos alunos e ao desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem;</li> <li>- Diversidade de projetos, parcerias internas e atividades que no seu âmbito são desenvolvidas;</li> <li>- Imagem positiva do Agrupamento por parte de alunos, professores e funcionários;</li> <li>- Empenho dos elementos da comunidade educativa;</li> <li>- Aposta no plano de ação tutorial como contributo para a melhoria de comportamentos e de resultados escolares;</li> <li>- Existência de trabalho colaborativo entre os docentes;</li> <li>- Oferta educativa e rede de parcerias e protocolos com incidência na melhoria das condições de prestação do serviço educativo e na diversidade de oportunidades de aprendizagem;</li> <li>- Utilização de programa informático para a gestão do processo pedagógico dos alunos envolvendo todos os níveis de ensino;</li> <li>- Cooperação entre docentes, diretores de turma, professores titulares de turma,</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Agrupamento;</li> <li>- Dificuldades de algumas famílias em acompanharem o processo educativo dos seus filhos;</li> <li>- Défice no serviço de controlo de entrada e saída de alunos no principal portão de entrada;</li> <li>- Serviços de cantina com registos de insatisfação por parte dos seus utentes (nomeadamente alunos);</li> <li>- Espaços escolares de convívio e socialização algo desumanizados;</li> <li>- Alguma perda de alunos na transição de ciclos por fatores exógenos e endógenos ao Agrupamento;</li> <li>- Alguma burocracia constatável na profusão de documentos e formulários;</li> <li>- Promoção e divulgação de projetos e iniciativas do Agrupamento junto da comunidade;</li> <li>- Qualidade sofrível da cobertura de rede da Internet, designadamente no que diz respeito à velocidade de acesso (que é reduzida e limitadora);</li> <li>- Vigilância dos alunos nos espaços escolares.</li> </ul>

Pontos Fortes	Pontos de Melhoria
<p>serviços especializados de educação especial e parceiros, na referenciação e no acompanhamento dos alunos com necessidades educativas especiais que permite a autonomia e o acesso à condução plena da cidadania destes alunos;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cooperação com os Órgãos Autárquicos (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia);</li> <li>- Regime de funcionamento das escolas do 1.º Ciclo;</li> <li>- A existência de Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) e da Componente de Apoio à Família (CAF), para os tempos livres antes e após horário letivo da Educação Pré-Escolar e do 1.º Ciclo do Ensino Básico, assegurados pelas associações de pais e/ou juntas de freguesias.</li> </ul>	

## VI. PLANO ESTRATÉGICO

Com o Projeto Educativo pretende-se clarificar e focar a missão e a visão estratégica para o Agrupamento enquanto organização educativa, definindo-se para tal um plano de ação coerente e orientado com vista à prossecução dos seus objetivos. Neste sentido, este projeto educativo focaliza a sua intervenção na procura e consolidação de um ensino, que queremos de excelência, com vista ao prosseguimento da melhoria da qualidade educativa e dos serviços prestados.

Assim, e como principal núcleo de ação deste projeto educativo, elencam-se, de seguida, as principais opções estratégicas, sistematizadas em oito (8) áreas de intervenção, cada uma delas com os objetivos e metas a atingir e respetivos moldes de operacionalização.

### 1. Problemáticas, Objetivos, Operacionalização

#### Problemática 1 – Civismo, Cidadania e Desenvolvimento

##### Objetivos:

1. Contribuir para a formação de pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, que conhecem e exercem os seus direitos e deveres em diálogo e no respeito

pelos outros, com espírito democrático, pluralista, crítico e criativo, de acordo com a Estratégia de Educação para a Cidadania do Agrupamento (EECE);

2. Sensibilizar a comunidade educativa para a globalidade das questões relacionadas com as atitudes e os valores de uma educação para a cidadania;
3. Oferecer atividades de complemento curricular e de animação pedagógica associadas à educação para a cidadania e desenvolvimento nos seus múltiplos domínios;
4. Criar e reforçar, desde a base, hábitos, atitudes e comportamentos cívicos, não só em relação ao ambiente, mas também a si próprio e aos outros;
5. Promover o trabalho colaborativo, incrementando um clima de partilha e colaboração interpares;
6. Elaborar projetos de intervenção assentes num trabalho transversal de articulação curricular que mobilizem a comunidade educativa;
7. Contribuir para a criação de uma dimensão europeia e internacional da cidadania;
8. Promover o desenvolvimento sociomoral dos adolescentes;
9. Contribuir para uma maior interação Escola/Família;
10. Realizar ações de sensibilização cívica e cidadã que envolvam os diferentes atores do processo educativo;
11. Fomentar a socialização através de atividades com espírito solidário;
12. Responsabilizar alunos e demais intervenientes do processo educativo pelos seus atos, fazendo cumprir com rigor o Regulamento Interno e atendendo ao Estatuto do Aluno e Ética Escolar;
13. Promover uma cultura de aceitação dos outros, de integração e de inclusão;
14. Prevenir situações de violência em contexto escolar, tais como o bullying, violência interpares, atos de indisciplina e desordem, outros de natureza disruptiva;
15. Promover um conjunto de atividades diversificadas que se adequem às medidas disciplinares aplicadas, contribuindo desse modo para a assunção da responsabilidade individual num contexto coletivo.

### **Operacionalização:**

1. Cumprimento, com maior rigor, do respeito pelas normas de convivência de acordo com o Regulamento Interno, a EECE e outras disposições legais em vigor;
2. Concretização, de acordo com a EECE aprovado no agrupamento, o desenvolvimento de aprendizagens e competências segundo três eixos:
  - a) Atitude cívica individual;

- b) Relacionamento interpessoal;
- c) Relacionamento social e intercultural;
- 3. Monitorização/Avaliação da EECE;
- 4. Fomento do trabalho colaborativo (trabalho em equipa) e de partilha de boas práticas;
- 5. Reorientação dos objetivos programáticos da Educação para a Saúde e Cidadania, com vista à assunção efetiva de uma verdadeira cidadania;
- 6. Articulação dos objetivos das diferentes disciplinas com os objetivos da educação para a cidadania;
- 7. Promoção de assembleias de turma e de alunos;
- 8. Reuniões periódicas: alunos, professores, pais e encarregados de educação, funcionários, Direção e outros órgãos de gestão e administração;
- 9. Estabelecimento de parcerias com outras instituições, entidades ou grupos;
- 10. Realização de intercâmbios com escolas europeias e de outros continentes;
- 11. Valorização da diversidade cultural das crianças/jovens e suas famílias;
- 12. Promoção de uma postura crítica que permita ao aluno refletir sobre si mesmo e sobre a realidade que o rodeia;
- 13. Envolvimento da comunidade educativa em projetos de intervenção;
- 14. Participação em iniciativas locais e nacionais que visem a afirmação da cidadania plena e defensora de causas (Direitos Humanos, Defesa da sustentabilidade ambiental, outras);
- 15. Promoção de formação contínua de docentes/assistentes operacionais no âmbito da Cidadania e Desenvolvimento.

## **Problemática 2 – Dinâmica de Agrupamento**

### **Objetivos:**

- 1. Dinamizar atividades de complemento curricular e de animação pedagógica associadas à educação para a cidadania e desenvolvimento;
- 2. Envolver ativamente os diferentes agentes da ação educativa na afirmação de um Agrupamento proativo e dinâmico;
- 3. Sensibilizar para o papel da cultura na construção da identidade dos alunos e para a forma como esta favorece uma abertura a outros modos de pensar e agir;
- 4. Intervir numa perspetiva pedagógica junto dos pais e encarregados de educação;

5. Implicar pais e encarregados de educação de forma proativa e construtiva nas dinâmicas do Agrupamento;
6. Melhorar a eficácia da comunicação entre as diferentes estruturas e intervenientes no processo educativo;
7. Promover a divulgação adequada de todos os projetos, iniciativas e atividades;
8. Promover a articulação de propostas individuais e/ou coletivas, de Departamentos Curriculares/Áreas Disciplinares, do Conselho de Professores Titulares de Turma, de Conselhos de Turma, da Direção, dos Serviços Técnico-Pedagógicos, da Associação de Estudantes, da Associação de Pais, dos Assistentes Operacionais e dos Assistentes Técnicos pertencentes à comunidade escolar, na concretização de projetos transversais, não apenas de natureza curricular, mas também de cariz cultural, a fim de enriquecer o Plano Anual de Atividades do Agrupamento;
9. Aproveitar os dados obtidos pela avaliação das atividades, com vista ao reforço das boas práticas pedagógicas e culturais e à correção do que tiver que ser melhorado, sem deixar de reconhecer-se o mérito àqueles que efetivamente o justificam;
10. Prover uma eficiente articulação pedagógica e logística entre as diferentes estruturas pedagógicas e técnico-pedagógicas do Agrupamento;
11. Fomentar a implicação e responsabilização dos pais e encarregados de educação no processo educativo dos seus educandos, de forma a estimular e valorizar o esforço da Escola;
12. Incrementar o envolvimento dos diferentes agentes da Comunidade Educativa, auscultando-os, numa perspetiva de reforço da democracia participativa;
13. Incentivar hábitos de trabalho onde pontifiquem a reflexão metódica, a abertura crítica e criativa à inovação e à mudança;
14. Propiciar um acolhimento adequado dos elementos que integram pela primeira vez o Agrupamento;
15. Diversificar e enriquecer os canais de comunicação entre a comunidade educativa, recorrendo, nomeadamente, ao uso das novas tecnologias da informação (e-mail institucional; página eletrónica oficial do Agrupamento; dispositivos eletrónicos de difusão da informação – ecrãs; etc.);
16. Incrementar a participação da Escola em iniciativas de âmbito local, nacional e internacional;
17. Reforçar a articulação escola – meio, criando e gerindo espaços bem delimitados de informação, de forma a divulgar as atividades e projetos desenvolvidos;

18. Enriquecer a articulação escola-meio pela promoção e realização de eventos que envolvam a participação dos pais e encarregados de educação e a comunidade educativa no seu todo;
19. Estabelecer parcerias internas e com instituições da sociedade com vista à realização e apresentação de projetos conjuntos e/ou outras iniciativas de valor acrescentado para o cumprimento do projeto educativo;
20. Fomentar o sentido de pertença e espírito de corpo no seio do Agrupamento, com vista à prossecução e consecução dos desideratos deste projeto educativo.

### **Operacionalização:**

1. Trabalho em equipa;
2. Partilha de ideias e de boas práticas;
3. Envolvimento contínuo e regular das Associações de Estudantes e de Pais e Encarregados de Educação;
4. Levantamento de necessidades e incremento da capacidade para as suprimir;
5. Auscultação de opiniões, sugestões, propostas, por via da realização de questionários, entrevistas, sondagens no seio da comunidade educativa;
6. Interdisciplinaridade/Equipas Pedagógicas/Equipas de Trabalho;
7. Propostas que atendam aos interesses dos alunos, numa perspetiva formativa e educacional abrangente;
8. Reuniões/Assembleias de turma e de alunos com encarregados de educação;
9. Criação de projetos de desenvolvimento educativo/clubes e/ou equipas de trabalho que integrem os diferentes agentes educativos;
10. Criação de condições para o acompanhamento de festas e atividades extracurriculares;
11. Divulgação na página eletrónica do Agrupamento (com as atualizações que se mostrarem necessárias em função da sua evolução) do Projeto Educativo, do Plano Anual de Atividades do Agrupamento e dos relatórios periódicos de consecução do mesmo;
12. Divulgação atempada, na página eletrónica do Agrupamento, de informações úteis, nomeadamente:
  - a) Sínteses programáticas das diversas disciplinas, atendendo aos programas e às aprendizagens essenciais;
  - b) Critérios de avaliação em vigor no agrupamento e em cada disciplina;
13. Atribuição/distribuição/responsabilização de espaços informativos em locais do Agrupamento;

14. Implementação de mecanismos de divulgação de boas práticas e resultados;
15. Utilização de modelos de atuação partilhada, colaborativa e com distribuição das responsabilidades pelos elementos da Comunidade Escolar;
16. Envolvimento e responsabilização da comunidade escolar/educativa em ações e projetos globais do Agrupamento (Dia Aberto do Agrupamento, revista escolar Alcaides, entrega dos Diplomas, etc.);
17. Realização recorrente de ações de sensibilização/(in)formação para pais e encarregados de educação, em articulação com as diferentes associações de pais do Agrupamento;
18. Realização de reuniões regulares entre o Diretor e as associações de pais e encarregados de educação e as associações de estudantes do Agrupamento.

### **Problemática 3 – Processo de Ensino e Aprendizagem**

#### **Objetivos**

1. Promover o sucesso escolar, tendo em conta acções estratégicas orientadas para a prossecução dos princípios, visão, valores e áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
2. Promover a aquisição de conhecimentos científicos, técnicos e humanísticos, como também das ferramentas socioeducativas que capacitem para o exercício de uma cidadania democrática;
3. Acautelar a preparação de alunos capazes de se adaptarem aos contextos e desafios da sociedade do século XXI;
4. Fomentar a prática de processos de tutoria;
5. Implementar um conjunto de ações educativas que visem promover a aquisição de métodos de estudo, de trabalho autónomo e de capacidade crítica e criativa;
6. Construir e utilizar diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, de acordo com os normativos em vigor, atendendo à diversidade dos alunos e aos seus ritmos de aprendizagem;
7. Aplicar, com rigor, os critérios de avaliação aprovados em Conselho Pedagógico;
8. Promover a formação, a prática da investigação e a inovação educacional dos professores propiciando, sempre que possível, condições para tal;
9. Reforçar a utilização das tecnologias informáticas quer no domínio das metodologias de ensino e aprendizagem quer ao nível da gestão escolar;



10. Consolidar a utilização de ferramentas online de apoio e complemento à atividade letiva, potenciando a utilização de plataformas (Classroom, Moodle, Edmodo...);
11. Partilhar a reflexão, os materiais, os projetos e as experiências num contexto de trabalho colaborativo;
12. Consolidar a integração de recursos disponíveis nas bibliotecas escolares na planificação de estratégias de ensino e aprendizagem;
13. Reforçar a articulação efetiva entre os docentes e as bibliotecas escolares do Agrupamento no que toca à promoção da leitura recreativa em ambiente escolar, à concretização das metas literárias em vigor (emanadas pela tutela), à materialização dos desideratos do Plano Nacional de Leitura, à participação em projetos comuns, quer internamente quer externamente, a nível local, regional e nacional (Concurso municipal e intermunicipal de leitura, Concurso Nacional de Leitura, outros);
14. Consolidar a global informatização do espaço escolar, com vista ao incremento de um mais amplo espaço de sociabilidade, de organização, de informação, de conhecimento e de educação;
15. Concentrar todos os recursos do Agrupamento no processo ensino e aprendizagem dos alunos, sob o lema do rigor e da exigência intelectual, promovendo a integração das diferentes formas de alcançar o conhecimento e as áreas de competência ínsitas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, apostando na articulação vertical e horizontal de conteúdos e na ligação ao mundo atual;
16. Promover e incentivar a atitude crítica e reflexiva nas diferentes aprendizagens e nas posições assumidas pelos alunos nos seus trabalhos escritos;
17. Fomentar a implicação e a responsabilização dos pais e encarregados de educação no processo educativo, de forma a estimular e valorizar o esforço da Escola;
18. Promover a inovação pedagógica com recurso a novas e mais atuais estratégias educativas, com recurso a materiais diversificados e atendendo às possibilidades abertas pela utilização de novas ferramentas digitais de apoio ao ensino e aprendizagem;
19. Distinguir, anualmente, os alunos que se destaquem pelo sucesso escolar, desportivo, de cidadania e de representatividade;
20. Promover a inclusão educativa e social dos alunos;
21. Respeitar, na constituição de turmas, atendendo à lei em vigor, a heterogeneidade das crianças e jovens, em consideração pelo princípio da igualdade de oportunidades e pelos valores de uma escola democrática e inclusiva;

22. Acautelar, na constituição de turmas, a emergência de qualquer situação passível de gerar discriminação seletiva de alunos em função de resultados académicos e/ou diferenciação socioeconómica.
23. Prover apoios e complementos pedagógicos aos alunos que manifestam dificuldades acrescidas, com vista à criação de um contexto de equidade e de igualdade de oportunidades;
24. Aplicação efetiva de medidas de apoio e suporte às aprendizagens em função da emergência de dificuldades rastreadas nas crianças e alunos;
25. Incrementar, no quadro legal em vigor, a elaboração e concretização de projetos no domínio da autonomia curricular (DAC), contribuindo para uma situação de efetiva autonomia e flexibilidade curricular;

### **Operacionalização:**

1. Trabalho em equipa;
2. Utilização de metodologias ativas;
3. Adoção de pedagogias diferenciadas, valorizando a diversidade de capacidades e aptidões;
4. Implementação de projetos inter e transdisciplinares;
5. Recurso a uma multiplicidade de fontes de informação e métodos de pesquisa;
6. Reforço dos fundos documentais das bibliotecas escolares do Agrupamento com itens documentais adequados às necessidades curriculares e de formação geral dos alunos;
7. Reforço e consolidação das interações docentes/alunos/bibliotecas escolares;
8. Reforço do papel do professor no rastreio de problemas e conflitos;
9. Maior ponderação na atribuição do cargo de Diretor de Turma;
10. Otimização dos recursos físicos e humanos;
11. Promoção de um plano de apoio à integração de novos alunos na Escola, nomeadamente na Educação Pré-escolar; 1.º; 5.º; 7.º e 10.º anos de escolaridade;
12. Reabilitação da boa prática, em prol de um sucesso efetivo e consolidado, de equipas pedagógicas de acompanhamento de alunos do início ao final de ciclo, segundo o princípio da continuidade (salvaguardadas situações de incompatibilidade ou outras que periguem as melhores condições de ensino e aprendizagem);
13. Implementação de medidas, na elaboração e atribuição de horários docentes, tendentes a evitar-se situações reiteradas de “professor especialista” de numa mesma disciplina/ano;

14. Levantamento de causas possíveis do insucesso escolar e apresentação de propostas tendentes à sua superação;
15. Apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem, no quadro da aplicação das medidas de apoio e suporte;
16. Promoção, no contexto de turma, de estratégias de trabalho cooperativo entre alunos;
17. Flexibilização e autonomia curricular em prol de uma escola de sucesso;
18. Aposta na formação contínua de professores e outros agentes educativos da comunidade escolar, por via da concretização de ações e encontros de formação a ministrar no Agrupamento;
19. Diversificação da oferta formativa;
20. Colocação no sítio web do agrupamento e/ou em plataformas digitais de materiais de apoio educativo relativos aos conteúdos das disciplinas/áreas curriculares.

## **Problemática 4 – Literacias**

### **Objetivos**

1. Desenvolver competências leitoras no que concerne à apropriação e construção de sentidos;
2. Desenvolver o processo ensino e aprendizagem num contexto de múltiplas literacias que capacitem os alunos para a análise e o questionamento crítico;
3. Promover a leitura junto da Comunidade Educativa;
4. Participar em concursos de âmbito local e nacional, ligados às diferentes literacias (Concurso Nacional de Leitura; Plano Nacional de Leitura; Plano Nacional de Cinema, entre muitos outros);
5. Consolidar competências de pesquisa, seleção e tratamento da informação em diversos suportes, transformando a informação em conhecimento;
6. Promover a utilização das tecnologias informáticas no domínio das metodologias de ensino e aprendizagem;
7. Sensibilizar para a necessidade de aquisição de múltiplas literacias e suas competências, nomeadamente nos domínios da leitura, escrita, numeracia e finanças, das tecnologias da informação e comunicação, do audiovisual, da sociabilidade e civismo, entre outras;
8. Consolidar um maior envolvimento dos diferentes atores educativos (docentes, discentes, pais e encarregados de educação...) com as bibliotecas escolares do Agrupamento, que também são eixos fundamentais no processo educativo;

9. Apostar na generalização das novas tecnologias informáticas, quer ao nível da gestão escolar, quer no domínio das metodologias de ensino e aprendizagem.

### **Operacionalização:**

1. Implementação de ações que capacitem os alunos para o acesso, seleção e tratamento da informação na construção de novos conhecimentos;
2. Realização de ações articuladas, entre os docentes e as bibliotecas escolares, que capacitem os alunos para:
  - a) busca de informação adequada aos temas de pesquisa;
  - b) seleção e tratamento de informação pertinente;
  - c) elaboração de trabalhos que respeitem os direitos de autor e que se pautem pela honestidade intelectual;
  - d) a aplicação consistente de normas na apresentação formal de trabalhos de pesquisa;
3. Operacionalização e realização do Concurso Nacional de Leitura, com participação nas diferentes fases do concurso (a nível de escola, municipal e intermunicipal);
4. Participação no Plano Nacional de Leitura e no Plano Nacional de Cinema;
5. Designação formal de um professor de contacto/coordenador PNL na escola que, coadjuvado por uma equipa e em articulação com a biblioteca escolar, promova e operacionalize junto dos seus pares determinações emanadas pelo Plano Nacional de Leitura;
6. Designação de equipa (e respetiva coordenação) responsável pela operacionalização do Plano Nacional de Cinema no Agrupamento;
7. Programação de estratégias articuladas que incluam recursos documentais em atividades de leitura;
8. Implementação de modelo de pesquisa, tratamento da informação, citação e notação bibliográfica de fontes, com vista à paulatina harmonização de procedimentos no que diz respeito à realização e apresentação de trabalhos, projetos, outros documentos, no quadro das diversas disciplinas lecionadas.

### **Problemática 5 – Funcionamento dos Serviços**

#### **Objetivos:**

1. Melhorar a qualidade dos serviços prestados pelo Agrupamento;
2. Promover a qualidade das relações interpessoais;
3. Promover uma maior eficácia no desempenho;
4. Ajustar o funcionamento dos serviços às necessidades dos utentes;

5. Incrementar processos de autoavaliação dos serviços;
6. Valorizar a formação contínua dos agentes educativos;
7. Reforçar a eficácia da comunicação;
8. Consolidar o uso das tecnologias informáticas na gestão dos serviços.

### **Operacionalização:**

1. Racionalização/otimização dos recursos;
2. Auscultação regular dos utentes dos diferentes serviços, com vista a aferir da qualidade dos mesmos e prover processos de melhoria;
3. Acompanhamento dos modelos de autoavaliação dos serviços, envolvendo os diferentes agentes educativos;
4. Racionalização de espaços;
5. Formação contínua;
6. Implementação de mecanismos que melhorem a eficácia da comunicação;
7. Promoção de uma cultura de trabalho colaborativo, cooperante e metódico.

## **Problemática 6 – Formação de Recursos**

### **Objetivos**

1. Promover a atualização de conhecimentos e competências que favoreçam o desempenho;
2. Sensibilizar todos os elementos da Comunidade Escolar para a procura de formação adequada e contextualizada, com vista à melhoria da prestação e desempenhos pedagógicos de qualidade;
3. Definir, em plano de formação, de acordo com os ciclos de avaliação de desempenho, as prioridades de formação dos diferentes agentes educativos;
4. Melhorar a qualidade do funcionamento das escolas do Agrupamento.

### **Operacionalização**

1. Promoção de condições para que se realize formação em TIC junto de todos os agentes da comunidade escolar;
2. Elaboração de um plano de formação que abranja os diferentes agentes educativos, e atenda às necessidades específicas sentidas e detetadas;
3. Viabilização de formação continuada e certificada no seio da comunidade escolar, com recurso a eventuais/potenciais “formadores residentes”;

4. Promoção regular de ateliês, oficinas ou workshops, com potencial formativo, junto dos elementos da comunidade educativa.

## **Problemática 7 – Escola Inclusiva**

### **Objetivos**

1. Promover uma escola democrática e inclusiva, orientada para o sucesso educativo de todas as crianças e alunos;
2. Garantir a equidade, de modo a que todas as crianças e alunos tenham acesso aos apoios necessários para concretizar o seu potencial de aprendizagem e desenvolvimento;
3. Garantir a educabilidade universal, personalizando o planeamento educativo centrado no aluno de modo a assegurar a efetiva formação/educação/inclusão de todas as crianças e alunos, com respeito pelas suas especificidades e necessidades educativas;
4. Acautelar a integração/inclusão de crianças e alunos no seio da comunidade educativa;
5. Proporcionar a todas as crianças e alunos os apoios necessários à melhoria do seu desempenho nas áreas da comunicação, aprendizagem, mobilidade, autonomia, relacionamento interpessoal e participação social, consoante as dificuldades-evidenciadas;
6. Assegurar e acompanhar os alunos com necessidade de mobilização de medidas adicionais, nomeadamente de adaptações curriculares significativas;
7. Implementar um sistema de educação flexível, que permita responder à diversidade de características e necessidades das crianças e alunos;
8. Desencadear mecanismos de autorregulação e monitorização da eficácia das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão;
9. Providenciar formação no âmbito da educação para a inclusão no quadro do Decreto-Lei 54/2018 de 6 de julho (conhecimento de conceitos básicos; estratégias e técnicas de ação/intervenção; atitudes e comportamentos; etc.) junto dos diferentes agentes da comunidade escolar (docentes; assistentes operacionais e técnicos; pais e encarregados de educação; outros);
10. Implicar, de forma ativa e responsável, os diferentes intervenientes no processo educativo de todas as crianças e alunos (pais e encarregados de educação, psicólogos, terapeutas e outros técnicos afins);
11. Estabelecer parcerias e/ou protocolos de colaboração com entidades dos meios envolventes no âmbito das dinâmicas da educação especial e da inclusão pedagógica e social (envolvendo técnicos, associações, instituições e outras entidades, com vista a dar respostas técnico-pedagógicas diversificadas

e adequadas às necessidades específicas e ao desenvolvimento global das crianças e alunos).

## **Operacionalização**

1. Implementação de boas práticas de inclusão de crianças e alunos no quotidiano educativo do Agrupamento, provendo condições de equidade no acesso e sucesso escolares;
2. Implementação de estratégias pedagógicas (sem descurar o recurso às TIC enquanto ferramentas de motivação e apoio às aprendizagens) ajustadas às necessidades educativas e pessoais das crianças e alunos;
3. Criação de dinâmicas que contribuam para a interiorização de valores e atitudes no respeito pela diferença, envolvendo a comunidade educativa;
4. Prossecução do envolvimento de crianças e alunos em atividades de cariz cultural, científico, artístico e social, a realizar dentro e fora do espaço escolar;
5. Integração de propostas de atividade no Plano Anual de Atividades do Agrupamento que impliquem a participação de todas as crianças e alunos;
6. Realização de ações de formação, palestras e outras iniciativas de sensibilização (curtas ou mais distendidas no tempo), no âmbito da educação inclusiva, junto dos diferentes agentes da comunidade escolar (docentes, assistentes operacionais e técnicos, pais e encarregados de educação, outros);
7. Identificação de recursos a mobilizar (psicólogo, terapeuta da fala, terapeuta ocupacional, outros...), com vista à prossecução dos objetivos da educação inclusiva, mas também na prossecução do que é proposto no ponto anterior (formação de pessoal assistente e docente);
8. Promoção de oferta formativa e curricular diversificada, num quadro de flexibilidade, que potencie o desenvolvimento harmonioso de todas as crianças e alunos, com vista à prossecução da sua estabilidade emocional, ao desenvolvimento da sua autonomia e integração social, bem como a sua transição para a vida pós-escolar;
9. Promoção de situações de trabalho individual, colaborativo e cooperativo, envolvendo a participação efetiva de pais e encarregados de educação, no âmbito da intervenção junto de todas crianças e alunos;
10. Realização de trabalho pedagógico articulado, assente na interdisciplinaridade e enriquecimento curricular.

## **Problemática 8 – Prevenção, Higiene, Saúde e Segurança**

### **Objetivos**

1. Garantir condições de segurança, higiene e saúde no espaço escolar, instalações e equipamentos;
2. Promover e exigir o cumprimento de normas de higiene e segurança;
3. Cumprir com rigor o controlo de entrada/saída de alunos das escolas do Agrupamento;
4. Promover ações de sensibilização/formação no âmbito da higiene, saúde e segurança no trabalho;
5. Acautelar a monitorização/manutenção/atualização dos procedimentos e equipamentos de proteção individual e coletiva existentes nos estabelecimentos do Agrupamento;
6. Promover situações de simulacro de incêndio e acidentes (envolvendo forças de segurança e comunidade escolar);
7. Manter atualizado os planos de emergência dos diferentes estabelecimentos do Agrupamento;
8. Manter em bom estado de conservação a sinalização básica de segurança nos estabelecimentos de ensino do Agrupamento.

### **Operacionalização**

1. Divulgação de procedimentos básicos de segurança;
2. Verificação regular da segurança de equipamentos, bem como da sinalização de segurança;
3. Manutenção da operacionalidade do plano de emergência;
4. Realização de ações de sensibilização/(in)formação, junto dos agentes educativos, sobre higiene, saúde e segurança no trabalho;
5. Realização coordenada, com entidades de segurança e proteção locais, de ações de simulação de incêndio e outros acidentes em espaço escolar.

## **2. Metas**

Considerando os princípios e valores que norteiam o Agrupamento de Escolas Alcides de Faria, as linhas de ação do seu projeto educativo, com vista à prossecução de um efetivo sucesso, assente no rigor e numa cultura de



responsabilidade; considerando a diversidade de alunos e ofertas educativas; as potencialidades do seu corpo docente e as virtualidades dos alunos que anualmente se inscrevem e renovam o seu percurso nas diferentes escolas do Agrupamento; considerando aquilo que são pontos fortes, mas sem perder de vista aquilo que podemos sempre melhorar; as metas deste projeto educativo mobilizar-se-ão pelo trabalho dos nossos recursos e pelo empenho e dedicação que requeremos aos nossos alunos. As prioridades, em termos de metas a alcançar, devem, pois, passar por:

### **1. No domínio do sucesso escolar (resultados)**

Sendo um desafio à capacidade do Agrupamento para fazer mais e melhor em todos os domínios, e com particular incidência na obtenção de um sucesso escolar efetivamente fundado, este projeto educativo não poderia deixar de apontar metas quantificáveis, em todos os ciclos, para os resultados das diferentes disciplinas; para as taxas de transição, de aprovação e de abandono escolar dos cursos do ensino regular; para as taxas de conclusão e de empregabilidade dos cursos profissionais; e para os resultados nos exames nacionais. As referidas metas têm como referência o que foi alcançado nos últimos três anos.

Neste ponto, dada a abrangência das metas a que o Agrupamento se propõe, remetemos a vossa leitura para o documento anexo a este projeto, onde se dá conta, de forma exaustiva, das metas mencionadas.

### **2. No domínio da relação Escola/Família**

- 2.1 Reforçar o envolvimento das famílias no acompanhamento diário permanente da situação escolar dos seus educandos (reuniões semanais com os diretores de turma; professores titulares de turma e educadores).
- 2.2 Aumentar a participação de pais e encarregados de educação nas reuniões com os diretores de turma/professor titular de turma/educador.
- 2.3 Aumentar a participação de pais e encarregados de educação nas atividades do Agrupamento.

### **3. No domínio das literacias e da promoção da leitura**

- 3.1 Aumentar o número de alunos que participam em iniciativas do Plano Nacional de Leitura.

- 3.2 Aumentar o número de professores envolvidos em projetos de leitura, articulados com as bibliotecas Escolares do Agrupamento.
- 3.3 Reforçar a taxa anual de renovação dos acervos documentais das bibliotecas escolares do Agrupamento.
- 3.4 Providenciar a devida inscrição, sob supervisão dos diretores de turma/Titulares de turma, de todos os alunos que frequentam pela primeira vez o Agrupamento, enquanto utentes/leitores das bibliotecas do Agrupamento.

#### **4. No domínio das atitudes e comportamentos**

- 4.1 Reduzir em 5% ao ano o nível de ocorrências de situações de indisciplina (dentro e fora da sala de aula).

### **VII. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO**

#### **1. Monitorização e Avaliação do Projeto Educativo**

A avaliação do Projeto Educativo deve ser contínua e participada, insere-se num processo de avaliação formativa interna e numa lógica de autoavaliação. A avaliação constitui-se, assim, como um mecanismo de regulação da ação do Agrupamento, que deverá permitir não só aferir a exequibilidade do projeto e os resultados alcançados, como também fomentar a reflexão e a promoção de boas práticas, com vista à melhoria dos resultados dos alunos, dos processos pedagógicos, dos materiais didáticos e da atividade do Agrupamento em geral. Este processo de monitorização visa, entre outros propósitos, contribuir para a melhoria do desempenho de todos os agentes educativos, da qualidade dos serviços e da coerência e harmonia das ações da sua direção. Beneficia a ação coletiva e auxilia na tomada de decisão, com vista a contribuir para a eficácia da dinâmica organizacional. Com a avaliação do Projeto Educativo pretende-se obter informação sobre:

- Avaliação do seu próprio poder de intervenção na realidade escolar.
- Avaliação do grau de consecução das ações que se vão gerando em seu torno.
- Avaliação da implementação e do desenvolvimento das ações consignadas no plano estratégico.
- Detecção da necessidade de ajustamentos ou alterações a efetuar.
- Apuramento de desvios face às metas traçadas.

- Detecção dos obstáculos à sua concretização para que se possa delinear estratégias de superação.
- Obtenção de informação sobre a concretização no Plano Anual de Atividades e dos objetivos e metas explicitadas no Projeto Educativo.

## **2. Instrumentos de monitorização e de avaliação**

Como instrumentos de monitorização elencámos alguns que vão permitir compreender de um modo sistemático o que está a resultar e a falhar na implementação do Projeto Educativo.

- Relatórios anuais dos resultados escolares.
- Relatórios do PAA.
- Atas dos diferentes órgãos de administração e gestão do Agrupamento.
- Relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa.
- Relatório da avaliação interna.
- Questionários para avaliar o grau de satisfação dos vários elementos da comunidade.

## **3. Calendarização**

O Projeto Educativo do Agrupamento deve ser sujeito a uma avaliação no final de cada ano letivo, de forma a compreender os problemas e perspetivar um contínuo aperfeiçoamento das práticas, definindo ou reajustando estratégias de melhoria que se afigurem necessárias.

Feita a avaliação final, a apresentar no término do ciclo deste Projeto Educativo, ter-se-á uma visão global de todo o processo e aferir-se-á a eficácia das estratégias implementadas e os resultados obtidos.

A avaliação do Projeto Educativo é contínua e é da responsabilidade do Conselho Geral do Agrupamento.

## **VIII. DIVULGAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO**

Serão dinamizadas ações de divulgação do Projeto Educativo depois de aprovado em Conselho Geral do Agrupamento. O Agrupamento levará a cabo este processo quer junto da comunidade educativa, quer no meio envolvente. A divulgação operacionalizar-se-á através dos órgãos da Unidade Orgânica e das estruturas

intermédias, assumindo tal tarefa junto dos alunos, dos pais e dos encarregados de educação. Deverá ser divulgado ao pessoal docente e não docente, às associações de estudantes, às associações de pais e encarregados de educação, à autarquia e aos parceiros locais. Para além disso, deverá ser distribuído um exemplar a cada estabelecimento de ensino e estará ainda disponível um exemplar deste projeto, para consulta, nos Serviços Administrativos, nas papelarias, nas bibliotecas escolares e na página eletrónica do Agrupamento.

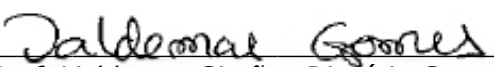
Versão atualizada do Projeto Educativo vigente (cuja aprovação em sede de Conselho Geral havia sido feita em 22 de março de 2018), agora reformulado por equipa do Conselho Pedagógico designada para tal, que levou em linha de conta o novo quadro legal de autonomia e flexibilidade curricular e as grandes linhas do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Barcelos, 25 de julho de 2019

O Presidente do Conselho Pedagógico,

  
(Prof. Manuel David Macedo Lourenço)

O Presidente do Conselho Geral,

  
(Prof. Valdemar Simões Dionísio Gomes)

## ANEXO

### Metas do Projeto Educativo para o triénio 2017/2018 – 2018/2019 – 2019/2020

#### 1. Taxas de sucesso dos vários anos de escolaridade do Ensino Básico para as várias disciplinas que o Agrupamento leciona.

Disciplina: **Português**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
1.º	95,6	88,2	96	93,3	93,3	93,4	93,5
2.º	91,3	92,6	88,7	90,9	90,9	91,0	91,1
3.º	94,9	96,5	100	97,1	97,1	97,2	97,3
4.º	100	96,9	99,1	98,7	98,7	98,8	98,9
5.º	91,7	92,9	100	94,86	94,9	95,0	95,1
6.º	94,4	93,3	95,45	94,38	94,4	94,5	94,6
7.º	85,3	85,5	86	85,6	85,8	85,9	86,0
8.º	81,5	81,7	82	81,7	81,8	81,9	82,0
9.º	85,2	85,6	85,8	85,5	85,6	85,7	85,8

Disciplina: **Matemática**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
1.º	96,7	98,9	96	97,2	97,2	97,3	97,4
2.º	92,2	93,7	90,7	92,2	92,2	92,3	92,4
3.º	90,8	94,7	96,9	94,1	94,1	94,2	94,3
4.º	100	96,9	92,7	96,5	96,5	96,6	96,7
5.º	70,8	78,6	83,5	77,7	78,0	79,0	80,0
6.º	73,6	72,0	73,8	73,1	74,0	75,0	76,0
7.º	54,0	66,0	71,0	63,7	66,0	68,0	70,0
8.º	61,1	45,7	78,0	61,6	66,0	68,0	70,0
9.º	73,4	66,4	55,3	65,0	68,0	70,0	72,0

Disciplina: **Estudo do Meio**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
1.º	100	100	100	100	100	100	100
2.º	99,1	100	96,9	98,6	98,6	98,7	98,8
3.º	99,0	100	100	99,6	99,6	99,7	99,8
4.º	100	100	99,1	99,7	99,7	99,8	99,9

Disciplina: **Inglês**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
3.º	n/a	97,35	96,9	97,13	97,2	97,3	97,4
4.º	n/a	n/a	100	n/a	97,2	97,3	97,4
5.º	84,7	94,6	94,87	91,39	91,4	91,5	91,6
6.º	80,6	86,7	96,72	88,00	88,0	89,9	90,9
7.º	78,9	79,6	83,47	80,65	81,7	81,8	81,9
8.º	83,1	75,8	76,86	78,58	78,6	78,7	78,8
9.º	76,2	85,7	76,26	79,38	80,0	80,1	80,2

Disciplina: **História e Geografia de Portugal**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
5.º	93,1	96,4	94,8	94,76	94,8	94,9	95,0
6.º	94,4	93,3	96,7	94,8	94,8	94,9	95,0

Disciplina: **Ciências Naturais**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
5.º	93,10	98,20	100	97,1	97,1	97,2	97,3
6.º	88,90	98,70	100	95,8	95,8	95,9	96,0
7.º	87,70	87,40	91,3	88,8	90,0	90,1	90,2
8.º	90,05	95,22	96,93	94,1	94,1	94,2	94,3
9.º	93,50	98,03	98,62	96,7	96,7	96,8	96,9

Disciplina: **Educação Visual**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
5.º	100	100	100	100	99,5	99,8	100,0
6.º	98,6	100	100	99,53	99,6	99,7	100,0
7.º	95,93	97,73	54,96	82,87	82,9	83,0	83,1
8.º	95,25	98,64	56,52	83,47	83,5	83,6	83,7
9.º	98,84	100	63,30	87,38	87,4	87,5	87,6

Disciplina: **Educação Tecnológica**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
5.º	100	98,2	100	99,4	99,5	99,7	100
6.º	100	100	100	100	99,8	99,9	100
7.º	99,36	98,31	100	99,22	99,2	99,4	99,6
8.º	98,6	100	100	99,53	99,5	99,6	99,7

Disciplina: **Educação Musical**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
5.º	100	100	100	100	100	100	100
6.º	100	100	100	100	100	100	100
7.º	100	100	100	100	100	100	100
8.º	100	100	100	100	100	100	100

Disciplina: **Educação Física**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
5.º	100	98,2	100	99,4	99,0	99,2	99,4
6.º	98,6	98,7	98,37	98,55	98,5	98,6	98,7
7.º	99,2	100	100	99,73	99,7	99,8	99,8
8.º	98,5	99,6	98,3	98,8	98,9	98,9	99,0
9.º	98,9	100	99,1	99,33	99,3	99,4	99,4

Disciplina: **E.M.R.C.**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
5.º	100	100	100	100	100	100	100
6.º	100	100	100	100	100	100	100
7.º	100	100	100	100	100	100	100
8.º	100	100	100	100	100	100	100
9.º	100	100	100	100	100	100	100

Disciplina: **Francês**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
7.º	85,6	92,9	97,18	91,9	92,0	92,1	92,2
8.º	91,5	86,5	83,65	87,2	87,2	87,3	87,4
9.º	95,1	95,9	88,72	93,2	93,2	93,2	93,3

Disciplina: **Espanhol**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
7.º	100	100	100	100	100	100	100
8.º	100	100	100	100	100	100	100
9.º	100	100	100	100	100	100	100

Disciplina: **Físico-Química**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
7.º	74,8	90,5	95,0	86,8	87,0	88,0	89,0
8.º	87,6	93,3	93,0	91,3	91,5	92,0	92,5
9.º	83,3	92,7	89,5	88,5	89,0	89,5	90,0

Disciplina: **História**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
7.º	83,3	91,0	94,6	89,6	89,7	89,8	90,0
8.º	88,8	93,7	92,8	91,8	91,9	92,0	92,1
9.º	92,6	98,8	94,0	95,1	95,2	95,3	95,4



Disciplina: **Geografia**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
7.º	92,7	91,4	94,2	92,8	92,9	93,0	93,1
8.º	95,9	96,9	96,5	96,4	96,4	96,4	96,5
9.º	96,5	96,5	98,6	97,6	97,6	97,6	97,7

Disciplina: **Tecnologias de Informação e Comunicação**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
7.º	96,7	97,7	99,6	98,0	98,1	98,2	98,3
8.º	99,6	98,7	99,6	99,3	99,4	99,5	99,6

**2. Médias das classificações internas nos vários anos de escolaridade do Ensino Secundário das várias disciplinas que o Agrupamento leciona.**

Disciplina: **Português**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
10.º	12,07	12,14	12,57	12,37	12,4	12,5	12,6
11.º	12,24	13,13	12,98	12,78	12,8	12,9	13,0
12.º	12,82	13,97	13,79	13,52	13,5	13,6	13,7

Disciplina: **Matemática A**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
10.º	11,86	11,8	12,74	12,13	12,2	12,3	12,4
11.º	11,26	12,02	12,69	11,99	12,0	12,1	12,2
12.º	13,15	13,74	13,11	13,33	13,4	13,5	13,6

Disciplina: **Matemática B**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
10.º	11,78	12,29	12,17	12,08	n/a	12,1	12,2
11.º	11,00	13,13	12,27	12,13	12,2	n/a	12,3

Disciplina: **MACS**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
10.º	12,5	14,5	14,5	13,8	13,9	14,0	14,1
11.º	13,7	12,9	16,2	14,3	14,4	14,5	14,6

Disciplina: **Inglês**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
10.º	13,29	13,86	13,62	13,59	13,5	13,6	13,7
11.º	14,84	14,70	15,28	14,93	14,9	14,9	15,0
12.º	16,13	16,73	17,21	16,69	17,0	17,1	17,2

Disciplina: **Espanhol**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
10.º	16,1	16,3	16,5	16,3	16,3	16,3	16,4
11.º	16,0	16,4	16,8	16,4	16,4	16,4	16,5
12.º	n/a	17,7	18,4	18,0	n/a	18,0	18,1

Disciplina: **Biologia e Geologia**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
10.º	14,34	14,53	14,7	14,52	14,5	14,6	14,7
11.º	14,22	15,37	15,08	14,89	14,9	15,0	15,1
12.º	17,33	17,93	18,71	17,99	18,0	18,1	18,2

Disciplina: **Física e Química A**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
10.º	12,67	12,66	13,60	12,98	13,0	13,1	13,2
11.º	12,27	13,93	14,01	13,40	13,5	13,6	13,7

Disciplina: **Física**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
12.º	16,50	17,21	16,40	16,70	16,8	16,9	17,0

Disciplina: **Química**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
12.º	17,80	17,36	18,30	17,82	17,8	17,9	18,0

Disciplina: **História A**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
10.º	12,14	12,4	12,77	12,44	12,5	12,6	12,7
11.º	12,96	12,83	13,44	13,08	13,2	13,3	13,4
12.º	13,22	13,76	12,44	13,14	13,2	13,3	13,4

Disciplina: **História da Cultura e das Artes**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
10.º	12,35	n/a	11,89	12,12	12,2	12,3	12,4
11.º	11,15	12,35	n/a	11,75	11,8	11,9	12,0

Disciplina: **Filosofia**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
10.º	12,07	11,67	12,33	12,02	12,1	12,2	12,3
11.º	12,29	12,78	13,69	12,92	13,0	13,1	13,2

Disciplina: **Psicologia**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
12.º	15,36	15,9	16,47	15,91	16,0	16,1	16,2

Disciplina: **Geografia A**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
10.º	13,04	12,54	12,25	12,61	12,7	12,8	12,9
11.º	13,01	13,31	14,57	13,63	13,7	13,8	13,9

Disciplina: **Geografia C**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
12.º	14,36	15,63	15,56	15,18	15,2	15,3	15,4

Disciplina: **Economia A**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
10.º	12,5	12,1	12,0	12,2	12,3	12,4	12,5
11.º	11,6	11,7	11,6	11,6	11,8	11,9	12,0

Disciplina: **Desenho A**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
10.º	14,42	14,52	14,03	14,32	14,3	14,4	14,5
11.º	15,28	15,43	15,73	15,48	15,5	15,6	15,7
12.º	14,13	14,82	14,66	14,54	14,5	14,5	14,7

Disciplina: **Geometria Descritiva A**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
11.º	12,40	14,14	12,27	12,94	13,0	13,1	13,2
12.º	11,90	12,72	13,63	12,75	12,8	12,9	13,0

Disciplina: **Oficina de Artes**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
12.º	14,16	13,69	14,37	14,07	14,1	14,2	14,3

Disciplina: **Oficina de Multimédia B**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
12.º	15,14	14,64	15,62	15,13	15,1	15,2	15,3

Disciplina: **Educação Física**

Anos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
10.º	16,00	16,59	16,00	16,19	16,2	16,3	16,4
11.º	15,83	16,32	16,79	16,31	16,5	16,6	16,7
12.º	16,79	16,01	16,99	16,59	16,6	16,7	16,8

**3. Médias obtidas pelos alunos do Agrupamento nos exames nacionais das várias disciplinas que o Agrupamento leciona.**

Disciplinas	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Média Nacional dos últimos 3 anos			Média da média nacional dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/15	2015/16	2016/17		2014/15	2015/16	2016/17		2017/18	2018/19	2019/20
Português 9º	58,1	56,1	58,5	57,6	58	57	58	57,7	58,0	58,5	59,0
Matemática 9º	55,3	54,2	47,6	52,4	48	47	53	49,3	+4% <sup>(1)</sup>	+5% <sup>(1)</sup>	+6% <sup>(1)</sup>
Português 12º	10,9	10,3	12,1	11,1	11,0	10,8	11,1	11	11,1	11,2	11,3
Matemática A	12,6	9,7	12,3	11,5	12,0	11,2	11,5	11,6	+0,5 <sup>(1)</sup>	+0,6 <sup>(1)</sup>	+0,7 <sup>(1)</sup>
Desenho A	13,1	13,6	12,9	13,2	13,1	12,8	13,4	13,1	13,3	13,4	13,5
Biologia e Geologia	8,3	10,7	9,9	9,6	8,9	10,1	10,3	9,8	10,0	10,1	10,2
Física e Química A	9,1	10,4	9,5	9,7	9,9	11,1	9,9	10,3	10,3	10,4	10,5
Geografia A	12,1	12,0	11,7	11,9	11,2	11,3	11,0	11,2	12,0	12,1	12,2
Geometria Descritiva A	12,1	10,8	11,4	11,4	12,2	11,5	11,0	11,6	11,5	11,6	11,7
Matemática B	10,2	11,6	11,5	11,1	11,2	12,3	12,8	12,1	+0,5 <sup>(1)</sup>	+0,6 <sup>(1)</sup>	+0,7 <sup>(1)</sup>
História B	13,6	--	--	13,6	12,5	11,5	11,6	11,9	n/a	n/a	n/a
História da Cultura das Artes	11,4	12,2	--	11,8	9,6	10,0	9,8	9,8	11,9	12,0	12,1
Economia A	12,5	10,6	12,5	11,9	11,5	11,0	12,1	11,6	12,0	12,1	12,2
História A	12,0	10,1	12,5	11,5	10,7	9,5	10,3	10,2	11,6 d)	11,7 d)	11,8 d)
MACS	14,8	11,7	12,2	12,9	12,3	11,4	10,1	11,3	+0,5 <sup>(1)</sup>	+0,6 <sup>(1)</sup>	+0,7 <sup>(1)</sup>
Espanhol (iniciação)	14,5	13,4	15,1	14,3	12,6	12,1	14,7	13,1	+1,0 <sup>(1)</sup>	+1,0 <sup>(1)</sup>	+1,0 <sup>(1)</sup>
Filosofia	--	15,9	12,8	14,4	--	10,7	10,7	10,7	10,8	10,9	11,0

Obs:

n/a – Não aplicável, porque não há turma;

– Valor a acrescer à média nacional.

**4. Taxas de conclusão dos vários cursos profissionais que o Agrupamento leciona.**

Cursos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
Téc. Contabilidade	90,0	91,0	95,0	92,1	92,2	92,3	92,4
Técnico de GPSInformáticos	50,0	100	79,0	76,0	80,0	81,0	82,0
Profissional Técnico Multimédia	72,0	78,0	75,0	75,0	76,0	77,0	78,0
Profissional Design de Equipamento/ Industrial	100	n/a	n/a	100	90,0	n/a	100
Mecatrónica	88,0	88,0	87,0	88,0	88,5	88,7	89,0
Eletrotecnia	100	-----	-----	100	88,5	88,7	89,0
Eletrónica, Automação e Comando	-----	48,0	-----	48,0	60,0	63,0	65,0
Manutenção Industrial/Eletromecânica	73,0	71,0	67,0	70,0	75,0	80,0	85,0

**5. Percentagem de alunos que concluíram todos os módulos previstos no plano de formação de cada disciplina da formação geral e da formação específica dos vários cursos que o Agrupamento leciona.**

Disciplinas	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
Português	88,4	91,8	94,1	91,0	91,1	91,2	91,3
Matemática	86,9	79,1	90,4	85,0	85,5	86	86,5
Inglês	90,5	100	100	97,0	97,1	97,2	97,3
Economia	90,5	100	95,0	95,2	95,3	95,4	95,5
Física e Química	90,7	87,6	94,6	91,0	91,5	92,5	93,5
Física	77,8	96,0	75,0	83,0	83,0	87,0	91,0
Francês	100	100	100	100	100	100	100
TIC	100	100	96,0	99,0	100	100	100
Área de Integração	89,8	94,8	91,5	92,0	92,1	92,2	92,3
Educação Física	96,6	96,3	97,5	97,0	97,1	97,2	97,3
Geometria Descritiva	100	n/a	n/a	100	90,0	n/a	100

**6. Percentagem de alunos que concluíram todos os módulos previstos no plano de formação de cada disciplina da formação técnica dos vários cursos que o Agrupamento leciona.**

**Curso: Técnico de Contabilidade**

Disciplinas	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
Cont. Financ. Gestão	90,5	95,5	100	95,3	95,4	95,5	95,6
Fisc. Recur. Humanos	95,2	95,5	100	96,9	97,1	97,2	97,3
Cálc.Finan.Oper.Banc.	100	95,5	100	98,5	98,6	98,7	98,9
Org.Gestão Empresas	95,2	100	100	98,4	98,6	98,7	99,0
Form. Contexto Trab.	95,2	100	100	98,4	98,6	98,8	99,0
PAP	95,2	100	100	98,4	98,5	98,6	98,7

**Curso: Técnico de Gestão e Programação de Sistemas Informáticos**

Disciplinas	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
Arquitetura Comput.	89,5	100	96,0	95,0	100	100	100
Redes de Comunicação	89,5	100	100	97,0	100	100	100
Programação e SI	63,2	100	79,0	81,0	85,0	86,0	87,0
F.C.T.	94,7	100	100	98,0	100	100	100
P.A.P.	78,9	100	100	93,0	100	100	100

**Curso: Profissional de Técnico Multimédia**

Disciplinas	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
Design, Comunicação e Audiovisuais	88,9	91,0	75,0	85,0	87,0	89,0	92,0
Técnicas de Multimédia	94,4	96,0	96,0	95,0	96,0	97,0	98,0
Projeto e Produção Multimédia	94,4	96,0	83,0	91,0	92,0	93,0	94,0
História da Cultura e das Artes	94,4	96,0	83,0	91,0	91,2	91,3	91,5

Disciplinas	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
Formação em Contexto de Trabalho	100	100	100	100	100	100	100
PAP	100	100	100	100	100	100	100

**Curso: Profissional de Design de Equipamento /Industrial**

Disciplinas	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
Desenho de Comunicação	100	n/a	n/a	100	86,0	n/a	100
Desenho Assistido por Computador	100	n/a	n/a	100	95,0	n/a	100
Materiais e Tecnologias	100	n/a	n/a	100	98,0	n/a	100
Design de Equipamento	100	n/a	n/a	100	86,0	n/a	100
PAP	100	100	100	100	100	n/a	100

**Curso: Mecatrónica**

Disciplinas	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
Eletricidade e Eletrónica	96,2	91,0	100	96,0	96,5	96,7	97,0
Tecnologia Mecatrónica	96,2	87,0	100	94,0	94,5	94,7	95,0
Aplicações de Mecatrónica	96,2	87,0	100	94,0	94,5	94,7	95,0
Desenho Técnico	96,2	91,0	100	96,0	96,2	96,3	97,0
F.C.T	96,2	100	100	99,0	100,0	100,0	100,0
P.A.P	96,2	91,0	100	96,0	96,5	97,0	97,5

**Curso: Eletrotecnia**

Disciplinas	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
Eletricidade e Eletrónica	100	n/a	n/a	n/a	96,5	96,7	97,0
Tecnologias Aplicadas	100	n/a	n/a	n/a	94,5	94,7	95,0
Sistemas	100	n/a	n/a	n/a	94,5	94,7	95,0



Disciplinas	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
Digitais							
Práticas Oficiais	100	n/a	n/a	n/a	96,2	96,3	97,0
F.C.T	100	n/a	n/a	n/a	100	100	100
P.A.P	100	n/a	n/a	n/a	96,5	97,0	97,5

**Curso: Eletrónica, Automação e Comando**

Disciplinas	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
Eletricidade e Eletrónica	n/a	71,0	n/a	n/a	96,5	96,7	97,0
Tecnologias Aplicadas	n/a	100	n/a	n/a	94,5	94,7	95,0
Sistemas Digitais	n/a	81,0	n/a	n/a	94,5	94,7	95,0
Automação e Comando	n/a	71,0	n/a	n/a	96,2	96,3	97,0
F.C.T	n/a	95,0	n/a	n/a	100	100	100
P.A.P	n/a	95,0	n/a	n/a	96,5	97,0	97,5

**Curso: Manutenção Industrial/Eletromecânica**

Disciplinas	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
Tecnologias e Processos	90,9	100	89,0	93,0	98,0	100,0	100,0
Organização Industrial	100	100	100	100	100,0	100,0	100,0
Desenho Técnico	95,5	100	93,0	96,0	100,0	100,0	100,0
Práticas Oficiais	100	92	89,0	94,0	98,0	100,0	100,0
F.C.T.	100	100	100	99,0	100,0	100,0	100,0
P.A.P.	95,5	100	100	99,0	100,0	100,0	100,0

## 7. Taxa de empregabilidade dos vários cursos profissionais.

Cursos	Valores dos últimos 3 anos			Média dos últimos 3 anos	Metas para os próximos 3 anos		
	2014/2015	2015/2016	2016/2017		2017/2018	2018/2019	2019/2020
Téc. Contabilidade	57,0	50,0	55,0	54,0	54,5	55,0	55,5
PTGPSI	61,0	62,0	83,0	69,0	71,0	72,0	73,0
Profissional Técnico Multimédia	89,0	74,0	42,0	68,0	69,0	70,0	71,0
Profissional Design de Equipamento /Industrial	12,0	n/a	n/a	12,0	40,0	n/a	45,0
Mecatrónica	81,0	25,0	83,0	63,0	65,0	66,0	67,0
Eletrotecnia	95,0	n/a	n/a	95,0	95,0	95,5	96,0
Eletrónica, Automação e Comando	n/a	9,0	n/a	9,0	50,0	55,0	60,0
Manutenção Industrial/Eletromecânica	91,0	11,0	52,0	51,0	85,0	90,0	95,0

Obs:

n/a – Não aplicável, porque não há turma;